**PANDEMIA E TRABALHO REMOTO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DAS PROFISSIONAIS DO SETOR DE SERVIÇOS**

**Pandemic and remote work: impacts on mental health of women professionals in the service sector**

**Fernanda do Carmo Costa Gomes¹\*, Etiane Araldi¹**

**¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Niterói - Rio de Janeiro, Brasil**

**\*Autor para correspondência: fcgomes86@gmail.com**

**Resumo:** O presente estudo busca investigar, através de pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica, como se desenvolve a temática da pandemia e trabalho remoto, com foco nos impactos na saúde mental das profissionais do setor de serviços. Destaca-se a evolução do trabalho doméstico e trabalho remunerado através do gênero e como isso é até hoje reproduzido socialmente. Apontam-se também as relações de poder existentes que se dão por meio da divisão sexual do trabalho, independente da classe social ou do cargo que a mulher ocupa, e o conflito trabalho-família que elas encontram. Analisa-se como a pandemia é um reflexo patriarcal e como isso influencia diretamente no trabalho e saúde mental das profissionais do setor terciário, retratando a importância desse assunto ser trabalhado a fim de diminuir o grau de problemas psicológicos que essas mulheres estão enfrentando. Para tal fim, foi realizada uma pesquisa sobre a rotina de trabalho na pandemia com sete mulheres de diferentes áreas do setor de serviços. Observou-se que, apesar do avanço que temos com relação aos estudos feministas do trabalho e dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, ainda se encontram barreiras e preconceitos no mercado de trabalho em relação a uma posição secundária das mulheres nas empresas, a desvalorização do trabalho não-remunerado que elas exercem em suas casas e o que essa sobrecarga, principalmente em um ambiente pandêmico, afeta sua saúde mental. A pesquisa permitiu compreender que o conflito trabalho-família ainda é muito presente na sociedade, atingindo na grande maioria das vezes as mulheres e lhes causando uma sobrecarga mental.

**Palavras-chave:** Pandemia, saúde mental, trabalho remoto, gênero, cuidado.

**Abstract:** The present study seeks to investigate, through field research and bibliographic research, the theme of pandemic and remote work, focusing on the impacts on mental health of women professionals in the service sector. The evolution of domestic work and paid work through gender and how this is still socially reproduced is highlighted. It is also pointed out the power relations through the sexual division of labor, which affects different social class and positions that the woman occupies, and the work-family conflict they encounter. A field research was conducted on the routine of work in the pandemic with seven women from different areas of the service sector. It was observed that, despite the progress we have in relation to women's work and the debate about psychological diseases related to work, there are still barriers and prejudices in the labor market, which can be related to a secondary position of women in companies, the devaluation of the unpaid work they perform in their homes and this overload, especially in a pandemic environment, affects their mental health. The research allowed us to understand that the work-family conflict is still very present in society, reaching women in the vast majority of times and causing them a mental overload.

**Keywords:** Pandemic, mental health, remote work, gender, care.